



WBC BRASIL

Informações WBC Brasil

#119

A LÓGICA DO CRIADOR DE RIQUEZAS

Programação e conteúdo do Clube



Enquanto aguarda para ser atendido, você começa a ler as informações no painel luminoso à sua frente. “Dólar turismo: 3,38 reais e peso argentino: 0,21 de real.” A moça, atrás do vidro blindado, avisa que é a sua vez. Você entrega sua carteira de motorista e uma conta residencial para fazer o cadastro, e, em seguida, informa que quer trocar 4.000 reais por dólares e pesos. Depois de garantir o dinheiro do fim de semana em Buenos Aires, você segue em direção à área de embarque internacional.

Nesse momento, recebe uma ligação do seu chefe. Desesperado, ele diz que os investidores anteciparam a reunião de sexta para segunda-feira e que ele precisa muito de você no escritório. Urgentemente. “Vamos ter de trabalhar hoje e amanhã, eu sinto muito.”

Após respirar fundo por cinco minutos, você volta à casa de câmbio para desfazer a operação e trocar as moedas por reais. Lê novamente o painel de cotações, mas agora detém o olhar na coluna de venda. “Dólar turismo: 3,06 reais; peso argentino: 0,20 de real.”

Operação: compra	2.000 reais	2.000 reais
	591,71 dólares	9.523 pesos

Operação: venda	591,71 dólares	9.523 pesos
	1.810,63 reais	1.904,76 reais

Saldo final	- 189,37 reais	- 95,24 reais
--------------------	-----------------------	----------------------

No táxi, percebe que saiu no prejuízo. Não apenas adiou os planos de comer churros no Café Tortoni, como também está voltando com quase 300 reais a menos na carteira (sem levar em conta taxas e impostos, como IOF).

O seu bate-e-volta à casa de câmbio dá uma ideia de como funciona o maior mercado financeiro do mundo. Talvez você não o conheça, mas o Forex (abreviação de Foreign Exchange Market) tem um giro de 3 trilhões de dólares por dia! É um mercado virtual,

por isso não possui uma sede física em nenhuma parte do mundo, diferentemente do que acontece com o mercado de ações e de futuros, cujas operações são centralizadas em uma bolsa de valores, como a BM&FBovespa. O Forex é formado pelas transações entre as instituições financeiras e funciona 24 horas por dia, de forma quase ininterrupta. “Apesar de ser um mercado internacional, as corretoras que oferecem investimentos no Forex são registradas nos órgãos governamentais dos países em que atuam, como Estados Unidos e Reino Unido”, diz a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As operações financeiras realizadas nesse mercado envolvem a compra de uma moeda e a venda simultânea de outra. “Ou seja, são negociadas em pares”, explica Antonio Montiel, sócio-fundador da Escola de Operadores e autor do livro *Forex: Aprenda a investir de maneira responsável, como um profissional*. Foi o que você fez no exemplo do aeroporto: simultaneamente vendeu reais e comprou dólares, além de ter vendido reais e comprado pesos. Depois inverteu a direção das duas operações.

Mas, no Forex, **não há transações com dinheiro físico** (todas são virtuais), e o que é **negociado é a relação monetária entre os pares de moedas.** “A remuneração se dá pela diferença entre a valorização e a desvalorização das duas moedas que compõem o par”, explica Montiel.

Vamos voltar ao exemplo da casa de câmbio para ficar mais fácil. Digamos que você deseja investir em moedas, pois acredita que o real vai se valorizar em relação ao dólar. Então, consulta o painel luminoso (no caso, a tela luminosa do seu computador) e pede à moça atrás do vidro blindado (no mundo real, emite uma ordem para a sua corretora internacional – já falaremos disso) um contrato de derivativo que combine real/dólar, na expectativa de revendê-lo assim que aproveitar a possível alta.

Mas de onde viria essa alta?

“Graças à flutuação nessas taxas, com a variação do valor relativo entre as moedas estrangeiras (ou entre a moeda nacional e as moedas estrangeiras), podem ser estruturadas diferentes estratégias de investimentos, que podem resultar em lucros ou prejuízos”, explica a CVM. Mas o Forex não serve apenas para especulação. Esse mercado também permite a realização de estratégias de proteção (hedge) contra variações na taxa de câmbio, o que pode ser particularmente útil para quem possui receitas ou despesas

afetadas pela cotação de determinada moeda, como exportadores, por exemplo. No caso de pessoas físicas, essa necessidade pode se manifestar quando elas sabem que terão uma despesa em moeda estrangeira em data futura.

Mas, devido às suas características, a maior parte do volume negociado no Forex vem mesmo de investidores que estão atrás de lucros. A dúvida é: como eles fazem para ganhar tanto se as cotações de moedas não variam drasticamente em tão pouco tempo?

A resposta é que eles usam alavancagem, ou seja, um mecanismo que permite negociar um grande volume de recursos aplicando apenas uma fração desse total. “Como a **operação é liquidada apenas pela diferença entre as valorizações das moedas**, não é necessário que o investidor disponha de todo o montante de recursos envolvido na operação. O Forex permite que seja depositada apenas uma margem para cobrir as variações diárias dos pares de moedas”, explica a CVM.

Em português claro, isso significa que o **investidor consegue realizar grandes operações com pouco dinheiro**. “As corretoras estrangeiras permitem fazer uma operação de 100 mil dólares com um depósito de apenas 1.000 dólares”, diz Montiel.

O FOREX É ARRISCADO?

Apesar de ser um mercado que pode permitir grandes retornos, também envolve o potencial de perdas igualmente grandes. No sentido figurado, a operação se assemelha a um sistema de alavanca, em que se faz a força necessária para levantar 1 kg, mas se consegue suspender 100 kg. No exemplo, se para cada 1 dólar depositado como margem a proporção for de 100:1, ou seja, for necessário depositar 1%, seria possível realizar uma operação envolvendo a variação cambial de 100 dólares aplicando apenas 1 dólar.

O uso da margem, por outro lado, acaba aumentando o risco de prejuízo, em termos percentuais. Uma perda de 1% em 100 mil dólares pode significar uma perda de 100% da margem efetivamente depositada, se esta também for de 1%. Assim, embora as moedas não apresentem grande variação diária, a alavancagem permitida pelo mercado pode transformar uma pequena oscilação negativa em um grande prejuízo para o investidor, envolvendo inclusive o total aplicado.

Fonte: CVM

Então, se você é um investidor arrojado, com um perfil de operador de bolsa e possui conhecimento técnico, o Forex pode ser uma ótima opção de investimento. “Se estiver acostumado com operações de renda variável, a transição para o Forex é relativamente tranquila”, explica Montiel. Segundo o especialista, os benefícios são: é um mercado sem muita manipulação de grandes instituições (players) e a agenda política econômica brasileira não o afeta em nada. Já as desvantagens são: o investidor precisa tomar cuidado para escolher uma corretora idônea e devidamente regulamentada na Inglaterra ou na Suíça, e que tenha experiência e conhecimento para operar nesse mercado.

CONSEQUÊNCIAS NEGATIVAS

Não é incomum a ocorrência de esquemas de pirâmide (com FOREX ou outros investimentos), nos quais os resgates são honrados não com o produto das aplicações, mas com os recursos dos novos investidores. Essa situação é insustentável no longo prazo e terá sua duração diretamente relacionada à disposição dos aplicadores de permanecer com os recursos alocados e à capacidade de se conseguir atrair novas aplicações. Normalmente, apenas os primeiros saques serão honrados e serão interrompidos quando deixar de “entrar dinheiro”.

Fonte: CVM

Portanto, cuidado redobrado!

Além dos principais pares de moedas à vista, conhecidos como *Spot*, as corretoras oferecem contratos chamados de *CFD's* (ou *Contracts for Difference*), que são instrumentos financeiros que permitem negociar índices de bolsa, ações ou contratos de commodities subjacentes, sem ter de adquirir o ativo em si. Assim, por meios desses *CFD's*, você pode negociar petróleo, ouro ou S&P 500, por exemplo.

Como investir?

No Brasil, o Forex ainda **não é regulamentado pela CVM**, e, portanto, **nenhuma corretora local pode oferecer o serviço**. Os interessados devem contatar uma corretora no exterior para realizar a abertura da conta e eventualmente a transferência de recursos, que é totalmente permitida por lei. No que se refere à tributação, se aplica a regra dos 15 por cento sobre os ganhos de capital, que devem ser pagos via *Darf* quando da repatriação do dinheiro. No Imposto de Renda, declara-se o patrimônio total que se tem na conta no exterior, mas a tributação é realizada apenas na repatriação.

OBS: Esse informativo foi elaborado para esclarecer as dúvidas da J. Sene. Para o relatório mensal do Você Investidor, vou escrever sobre bitcoins. Então, me bombardeiem com perguntas! Perguntem tudo o que sempre quiseram saber: quem é o criador, o que são mineradores, esse mercado está crescendo e até o famoso “vale a pena comprar”?
Aguardo!

Copy and Create

Tique-taque, tique-taque, tique-taque... Falta apenas uma semana para acabar o prazo de entrega do segundo copy, cujo tema é vender ou indicar o livro *O senhor do tempo*, escrito pelo Mark. Lembrem-se: o fator que vai decidir quem passa para a final é a criatividade!

Próxima semana: Ladrões de riqueza

A sua corretora faz o que é melhor para você ou o que é melhor para ela? Com isso em mente, Mark escreve sobre truques e armadilhas criados para “roubar” o seu dinheiro. Não perca na segunda-feira.

- **Segunda-feira: Ladrões de riqueza #7** e Finanças pessoais
- **Terça-feira:** Valor Imobiliário
- **Quarta-feira:** CR Private
- **Quinta-feira:** Creating Wealth por Mark Ford
- **Sexta-feira:** Informações WBC Brasil

Observações: Caso tenha dúvidas, críticas ou sugestões, pode escrever diretamente para o e-mail: natalia.flach@empiricus.com.br



Natália Flach

NATÁLIA FLACH

editora do WBC

 natalia.flach@empiricus.com.br